



**AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO RURAL:
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS MUNICÍPIOS DOS TERRITÓRIOS DA
CIDADANIA CANTUQUIRIGUAÇU/PR, NOROESTE COLONIAL/RS E
DA BACIA LEITEIRA ALAGOANA/AL**

**RODRIGO TALIANI COELHO SAMPAIO¹, GUSTAVO HENRIQUE DA ROCHA
PEREIRA², VALDEIR DE OLIVEIRA PRESTES³, JANETE Stoffel⁴**

1 Introdução

Este resumo é uma parte dos resultados do Projeto de Pesquisa denominado Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural: Estudo comparativo entre os municípios dos territórios da cidadania Cantuquiriguaçu/PR, Noroeste Colonial/RS e da Bacia Leiteira Alagoana/AL.

Agricultura familiar é uma categoria que está situada em meio ao espaço agropecuário brasileiro, no qual a expressão veio a ser empregada com maior ênfase a partir da década de 1990 (ABRAMOVAY, PIKETTY, 2005). Até então, esta agricultura era vista e expressa por termos e definições tais como “produção de subsistência ou pequena produção”.

Mattei (2014) ressalta que o PRONAF representa a legitimação, de uma nova categoria social, a “Agricultura Familiar”. Em termos formais, a denominação de Agricultura Familiar institucionalizou-se devido a criação e implementação do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), em 1995⁵. O Programa de governo foi criado com o objetivo de dispor crédito ao meio rural e promover o desenvolvimento da agricultura familiar.

1 Graduando em Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Laranjeiras do Sul. Contato: Rodrigotalianics@outlook.com, Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional (GPDR)

2 Graduando em Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS. Contato: gp125022@gmail.com

3 Mestrando em geografia pelo Programa de Pós-graduação em Geografia- PPGG, Universidade Federal de Santa Catarina e Bacharel em Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS. Contato: valdeir.prestes@posgrad.ufsc.br.

4 Doutora em Desenvolvimento Regional, Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Laranjeiras do Sul, contato: janete.stoffel@uffs.edu.br, Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional (GPDR). Orientadora do projeto de pesquisa.

5 O lançamento do Pronaf foi em 1996, por meio do Decreto no 1.946, com vistas a atender o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar (BRASIL, 2022).



Vale realçar que a agricultura familiar possui características únicas, por exemplo, a participação ativa da mão de obra familiar na produção e na difusão dos conhecimentos vividos, que assim geram um legado a ser seguido por aqueles que permanecerão no ambiente rural. Schneider (2003), salienta que a agricultura familiar é definida como uma forma social onde o trabalho da família assume uma posição decisiva, de modo que promova com o passar do tempo uma mudança no meio, um movimento de cunho endógeno que viria a ser observado como um “*Desenvolvimento rural*”.

Nesse sentido, existem características do “Desenvolvimento Rural”, a saber, este movimento geraria uma melhora na qualidade de vida do campo, uma vez que conforme se aprimora sua técnica, mais eficiente se torna sua produção. Schneider (2003), conceitua que o desenvolvimento rural se constitui por meio das ações articuladas que induzem mudanças socioeconômicas e ambientais e que resultem em melhoria na qualidade de vida e em bem-estar para estas populações.

Desta forma, considerando ser multidimensional o desenvolvimento rural se alcança por meio da atuação da agricultura familiar no campo, em que suas ações e técnicas geram a força motriz capaz de promover o *Desenvolvimento Rural sustentável* (ASSIS, 2006).

2 Objetivos

O objetivo deste resumo é apresentar características da agricultura familiar nos territórios da cidadania da Cantuquiriguaçu-PR, Bacia Leiteira Alagoana-AL e o Noroeste Colonial-RS, utilizando dados extraídos do Censo agropecuário de 2017 (IBGE, 2022).

3 Metodologia

Para a pesquisa foi realizada uma busca de evidências de cunho empírico analítico de modo a observar características embarcadas no contexto da agricultura familiar e do desenvolvimento rural.

De modo a executar essa metodologia, foram analisados dados secundários obtidos via sistema SIDRA⁶ (IBGE, 2022). As informações coletadas, retiradas da pesquisa do Censo Agropecuário de 2017, foram sistematizadas em 2 (duas) tabelas com informações referentes ao número de estabelecimentos e área ocupada pela agricultura familiar, produção orgânica e uso de agrotóxicos por parte da categoria nas três regiões destacadas. Nos resultados procura-

⁶ Sistema IBGE de Recuperação Automática.

se identificar como estes dados se comportam em cada região, indicando similaridades entre elas.

4 Resultados e Discussões

No decorrer dessa seção busca-se apresentar as características da Agricultura familiar dentro do recorte geográfico espacial das regiões Cantuquiriguaçu, Noroeste Colonial e Bacia Leiteira Alagoana, com base nos dados do Censo Agropecuário 2017 (IBGE, 2022). Na tabela 1, são apresentadas informações da área dos estabelecimentos agropecuários e os números de estabelecimentos ocupados.

Tabela 1 - Área dos estabelecimentos agropecuários (em hectares) pela agricultura familiar e não familiar em 2017 nas regiões de estudo

Regiões	Área dos estabelecimentos agropecuários (Hectares)			Número de estabelecimentos (Unidades)		
	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	% AF	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	% AF
Cantuquiriguaçu	766.419	304.456	28,4	5.274	19.508	78,7
Noroeste Colonial	654.860	346.271	34,6	3.500	18.785	84,3
Bacia Leiteira Alagoana	95.268	74.489	43,9	1.299	7.840	85,8

Fonte: Elaborado pelos autores, com base no Censo Agropecuário - 2017, IBGE (2022).

Na tabela 1, considerando o número de estabelecimentos, nas três regiões predomina a tipologia agricultura familiar. Na Cantuquiriguaçu os 19.508 estabelecimentos correspondem a 78,7% do total existente. No Noroeste Colonial os 18.785 estabelecimentos representam 84,3% do total, enquanto na Bacia Leiteira Alagoana os 7.840 estabelecimentos equivalem a 85,8% do total existente na região. E quando observada a área ocupada pelos estabelecimentos, a realidade nas três regiões é de que a agricultura “não familiar” detém a maior concentração de terras.

Isso posto, no processo das relações de produção utilizando das técnicas produtivas com o meio ambiente (Natureza e Sociedade como sinônimo), apresenta-se a tabela 2. Nela, estão demonstradas informações sobre produção orgânica em contraponto ao uso de agrotóxicos na agricultura familiar e não familiar nas regiões estudadas.

Tabela 2 - Uso de Agrotóxicos vs Produção orgânica, na Agricultura Familiar e não familiar das regiões Cantuquiriguaçu, Noroeste Colonial e Bacia Leiteira Alagoana em 2017

Regiões	Agrotóxicos				Produção orgânica			
	Familiar		Não familiar		Familiar		Não familiar	
	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
Cantuquiriguaçu	13.720	5.785	3.165	2.105	619	4.150	164	1.633
Noroeste Colonial	16.746	2.024	2.936	556	57	1.099	15	338
Bacia leiteira Alagoana	619	7.212	178	1.119	196	6.544	91	895

Fonte: Elaborado pelos autores, com base no Censo Agropecuário - 2017, 2022.

Analisando os dados da tabela 2, observa-se que diante das informações acerca do uso de defensivos agrícolas (Agrotóxicos), a região da Cantuquiriguaçu e do Noroeste Colonial, apresentam características similares. Nestas observa-se os maiores níveis de utilização de químicos em suas produções, podendo observar o contraste com os estabelecimentos que se inserem no uso da dinâmica produtiva orgânica.

Estas informações podem ter relação com o contexto regional, onde há forte influência do agronegócio, força capaz de estimular na agricultura familiar a produção de commodities. Posto isso, verifica-se que apenas 872 estabelecimentos se declararam como produtores orgânicos de Agricultura Familiar, enquanto 31.085 que são da mesma tipologia, fazem uso de agrotóxicos.

De acordo com os dados de 2017, dos 46.133 estabelecimentos analisados, apenas 1,89% dos produtores atuam na produção orgânica e fazem parte da força endógena para alcançar o desenvolvimento rural sustentável.

5 Conclusão

Em frente às múltiplas leituras sobre a categoria agricultura familiar, nota-se diante das evidências e deduções aspectos que caracterizam a agricultura familiar nas três regiões geográficas definidas como amostras. Neste breve resumo, o objetivo foi verificar as características da agricultura familiar e como ela atua para a promoção de um desenvolvimento rural sustentável nos territórios da cidadania da Cantuquiriguaçu-PR, Bacia Leiteira Alagoana-AL e o Noroeste Colonial-RS, utilizando dados extraídos do Censo agropecuário de 2017.

Desta forma, ressalta-se, que os territórios analisados possuem notável concentração de produtores familiares e com acesso a áreas reduzidas de terras, que demonstram resistência



perante o ambiente. Contudo, em termos de utilização de agrotóxicos, os dados da pesquisa nos elucidam que grande parte dos produtores utilizam tais produtos de modo a incrementar suas produções, situação que aponta um sentido contrário do conceito de desenvolvimento rural sustentável.

Referências

ABRAMOVAY, R.; PIKETTY, M. G. política de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF): resultados e limites da experiência brasileira nos anos 90. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 53-66, 2005. Disponível em: https://agritrop.cirad.fr/530600/1/document_530600.pdf. Acesso em: 18 ago. 2022.

ASSIS, R. L. Desenvolvimento Rural Sustentável no Brasil: perspectivas a partir da integração de ações públicas e privadas com base na agroecologia. **Economia Aplicada**, Ribeirão Preto, v. 10, n. 1, p. 75-89, 2006.

BRASIL. Decreto Nº 1.946. 28 de junho de 1996. Disponível em <planalto.gov.br>. Acesso em: 21 ago. 2022.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Censo Agropecuário de 2017. Disponível em: www.sidra.ibge.gov.br Acesso em julho de 2022.

MATTEI, L. O papel e a importância da agricultura familiar no desenvolvimento rural brasileiro contemporâneo. **Revista Econômica do Nordeste**, Fortaleza, v. 45, p. 71-79, 2014. Disponível em: O papel e a importância da agricultura familiar no desenvolvimento rural brasileiro contemporâneo | Mattei | Revista Econômica do Nordeste (bnb.gov.br) .Acesso em: 21 ago. 2022.

PRONAF- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D1946.htmimpressao.htm Acesso em: 21 ago 2022.

SCHNEIDER, S. A pluriatividade na agricultura familiar [online]. 2nd ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS. Estudos Rurais series, 252 p. ISBN 978-85-386-0389-4. 2003. Disponível em: (PDF) A pluriatividade na agricultura familiar (researchgate.net). Acesso em: 21 ago. 2022.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Desenvolvimento rural sustentável; Cantuquiriguaçu; Noroeste Colonial; Bacia Leiteira Alagoana.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES 2021-0261

Financiamento
UFFS